

Aidano cobra do GDF atenção para o Cruzeiro

O advogado Aidano Faria, candidato do PDT à Câmara dos Deputados, cobrou, ontem, do governador José Aparecido uma melhor atenção ao Cruzeiro Velho e Novo. Segundo ele, o GDF abandonou a população desses bairros.

“Pelo projeto original de Brasília, o Cruzeiro Novo e o Velho fazem parte do Plano Piloto. Deve, portanto, merecer o mesmo tratamento. As quadras, por exemplo, estão necessitando urgentemente de um melhor serviço de limpeza e as entrequadras um serviço de urbanização”.

A aparência atual do Cruzeiro, segundo o advogado que descobriu os assassinos de Mário Eugênio, oferece aos moradores e visitantes uma idéia de abandono e decadência, quando todos sabem que a população é uma das mais atuantes de Brasília com grande tradição, por exemplo, no samba.

“A comunidade é altamente preparada. Uma parcela expressiva trabalha no Plano e contribui, fundamentalmente, para uma melhor formação inte-



Aidano, do PDT

lectual de toda a população do DF. Não compreendemos, por conseguinte, o desleixo com que o Cruzeiro Novo e o Cruzeiro Velho são tratados pelo Palácio do Buriti. Existe ainda um grande número de jovens que precisa ter oportunidades de emprego”, argumentou Aidano Faria.

Além da falta de urbanização, o Cruzeiro enfrenta um sério problema: o de transporte. As linhas que servem a comunidade deixam muito a desejar, especialmente os coletivos do HFA. O candidato defende

um novo itinerário e passagens mais baratas. Segundo Faria, não é de hoje que a população faz esta reivindicação e, até hoje, não recebeu nenhuma resposta concreta do GDF.

“O povo está cansado de promessas e é só isso que o Governo sabe fazer. Agora, com as proximidades das eleições, especialmente os postulantes ligados aos partidos que recebem o apoio do GDF, o PMDB e o PFL, o número de promessas tem se avolumado. Nós, ao contrário, defendemos a imediata concretização dessas medidas, das reivindicações que o povo do Cruzeiro tem feito”, disse.

Lembrando que defende um programa global de melhoramentos para todo o Distrito Federal, especialmente das cidades-satélites, Aidano Faria mostrou-se inconformado com a situação do Cruzeiro Novo e Velho. “A área comercial, tanto no Novo quanto no Velho, passa por um processo célere de deterioração. Os prédios deixam uma péssima impressão, transmitindo a idéia de abandono e falta de higiene”, concluiu.